



MILITIA SANCTÆ MARIÆ
CAVALEIROS DE NOSSA SENHORA

Círculo “Cristãos pelo Ambiente – Arbutus unedo”

Celebra-se no próximo dia 23 de Novembro o DIA MUNDIAL DA FLORESTA AUTÓCTONE, “floresta que é constituída por árvores de espécies originárias do nosso território como os carvalhos, os sobreiros e as azinheiras (que também são carvalhos), os castanheiros, os medronheiros, os azereiros, os loureiros, os azevinhos..., e que estão adaptadas ao nosso clima (...) florestas também resilientes aos incêndios, que fustigam regularmente os territórios do sul da Europa (INCN).

Portugal, os portugueses devem ter bem presente a grande catástrofe dos incêndios deste ano que devastaram áreas imensas de floresta e mataram muitas pessoas e animais. Estes incêndios florestais puseram em grande risco a biodiversidade. A perda desta é uma perda incalculável e face a esta perda, não podemos ficar indiferentes!

Somos, pois convocados todos para nos comprometermos na defesa e promoção da nossa floresta autóctone que vê o seu espaço natural de implantação ameaçada assustadoramente pelas espécies invasoras e exteriores aos nossos ecossistemas.

Recentemente, a *MILITIA SANCTÆ MARIÆ* – cavaleiros de Nossa Senhora, associação de fiéis reconhecida em vários países, decidiu, em Portugal, fundar um Círculo para as questões do Ambiente, na linha do proposto e defendido pelo Papa Francisco na Encíclica “*Laudato Si*”. Parente os desafios ambientais que ameaçam a nossa “CASA COMUM”, a Terra e:

- Considerando que a MSM é uma instituição católica atenta aos sinais dos tempos e que neste momento da história um dos problemas maiores, não o único, que se põe aos cristãos e, por maioria de razão aos cavaleiros de Nossa Senhora, é a defesa da nossa “casa comum”, na feliz e inspirada expressão do Papa Francisco;
- Considerando que o actual Mestre da MSM tem dado Directivas para se agir neste tempo de acordo com o Magistério e a Tradição da Igreja, no concreto do terreno onde nos encontramos, nomeadamente na defesa do criado ameaçado;
- A Província de S. Nuno (Portugal) decidiu fundar o Círculo “Cristãos Pelo Ambiente – *Arbutus unedo*” para:
 1. Desenvolver acções de defesa do nosso património natural;
 2. Promover acções de sensibilização de defesa da bio e geodiversidade;





MILITIA SANCTÆ MARIÆ
CAVALEIROS DE NOSSA SENHORA

Círculo “Cristãos pelo Ambiente – Arbutus unedo”

3. Sensibilizar a comunidade para a importância vital da água, bem absolutamente indispensável para a vida;
4. Promover uma cultura de ecologia inspirada na Doutrina Social da Igreja no concernente à Natureza;
5. Celebrar no dia 1 de Setembro de cada ano o Dia mundial de oração pela criação;
6. Promover colóquios, debates, exposições e outras actividades relacionados com o grande objectivo deste Círculo, tendo como guia orientador a Encíclica “*Laudato Si*” do papa Francisco;
7. Colaborar/ incentivar a plantação de árvores autóctones;
8. Promover a salvaguarda da bio e geodiversidade, o respeito pela água e por toda a Natureza, criatura de Deus.

Parágrafo único – O nome dado a este Círculo, “*Arbutus unedo*”, nome científico do Medronheiro, é uma forma de sensibilizarmos a comunidade para a importância da flora autóctone e que, com os incêndios frequentes nas florestas, começa a estar ameaçada, nomeadamente esta espécie tão bela na altura da frutificação (e floração simultânea) no Outono.

Neste DIA MUNDIAL DA FLORESTA AUTÓCTONE queremos apresentar-nos para sermos mais uma voz na defesa da Terra, através da defesa e promoção da nossa floresta autóctone.

Ponte de Lima, 21 de Novembro de 2017

O Provincial

Filipe Amorim

